

MÉDICOS, PACIENTES E SOCIEDADE

Data: 07/02/93 – Ocasão: Simpósio de Medicina - Local: Prasanthi Nilayam

*A Caridade é o ornamento para a mão.
A verdade é o adorno para a língua.
As Escrituras são o ornamento para os ouvidos.
De que servem outros ornamentos?*

Poema

Manifestações da Divindade, Profissionais da Medicina Moderna!

É a caridade que enfeita a mão. É a verdade que confere beleza à fala. São as Escrituras que adornam os ouvidos. O homem não necessita de ornamentos mais bonitos do que estes! A glória da Divindade consiste em santificar a existência humana mediante o uso de tais ornamentos.

O corpo humano é um objeto de maravilhosa beleza. Os homens não podem compreender facilmente o segredo da Criação de Deus. Ninguém pode explicar como os olhos adquiriram o poder de ver este mundo fenomênico! A beleza do funcionamento de todos os órgãos no corpo humano é um segredo da Criação.

Os médicos tentam descobrir como cada órgão sensorial e cada membro do corpo funciona, mas ninguém tenta descobrir porque funcionam dessa maneira. Esse segredo só pode ser entendido através do Princípio do *Atma*, o Ser Interior.

A vida humana é baseada em seis componentes: os cinco elementos básicos (terra, água, fogo, ar e éter) e o Ser Interior.

Para se reconhecer esse fato três caminhos têm que ser seguidos: o primeiro é reconhecer, dentro do próprio Eu, a presença da Natureza e do Divino; o segundo é reconhecer em Deus, a Criação Cósmica e o próprio Eu; o terceiro é ver na Natureza a presença de Deus e do próprio Eu.

Somente o conhecimento que se adquire através desses três caminhos é que faz o conhecimento do Ser Interior emergir e conduz à Consciência Constante e Integrada.

Todo homem deve tentar entender esse triplo caminho, que pode ser feito em todos os tempos e lugares, tem aplicação universal e é eternamente válido em qualquer lugar.

Ainda assim o homem se mantém envolvido com o que é transitório e mutável.

Atualmente, existem no mundo médicos muito inteligentes, experientes e de grande renome, estando, contudo, envolvidos somente com a cura de doenças, e não com a liberação do paciente. É mais importante curar a condição mental do paciente do que aliviar sua doença física.

Os médicos estão tratando a doença e não o paciente.

Durante os últimos dois dias, tem sido discutido como curar doenças, sendo apresentadas estatísticas com o número de casos tratados, o número de curas efetuadas e a incidência de mortalidade.

Algumas dúvidas em relação ao motivo que leva todas as doenças a serem curadas no nosso Hospital surgiram. Como isso acontece? Há uma boa resposta para essa questão: qualquer ação, se for realizada com um coração puro e boas intenções, está destinada a ser bem sucedida!

O homem, atualmente, considera seu próprio interesse como uma forma de vida. Isso se tornou a filosofia do mundo moderno. Porém, deveríamos considerar o sacrifício como a única e verdadeira filosofia para o mundo. Quando vocês se aproximam do paciente com um espírito de sacrifício, os sentimentos do paciente se purificam.

Nosso corpo está rodeado de vibrações divinas. Se vocês olharem para o polegar, verão vibrações de luz em volta dele. Poucos reconhecem esse fenômeno, mas o corpo é rodeado por vibrações de luz. Quando as vibrações de luz de uma pessoa e de outra se encontram, muitas coisas boas acontecem.

Há dois órgãos importantes para o homem: um é o coração, o outro é a mão.

A cabeça está preocupada com indagações sobre fenômenos físicos. Está envolvida com o exterior. Seu foco está em objetos externos.

O coração olha o que está dentro. O envolvimento com o exterior tem sido chamado “o caminho externo”. Todas as ações do homem, incluindo o conhecimento que adquire e a riqueza que alcança, estão relacionadas a este caminho. Os seis vícios: a luxúria, a raiva, a paixão, a cobiça, o orgulho e a inveja estão relacionados ao caminho externo. Tais vícios estão submetidos a constantes mudanças. Devido a estar associado a essas qualidades, o corpo também está sujeito a mudanças.

O coração, entretanto, se mantém inalterável. Está associado ao “caminho interior”. Quais são as qualidades relacionadas ao coração? Verdade, compaixão, amor, tolerância, simpatia e sacrifício. Essas qualidades humanas emanam do coração.

Na vida humana, a cabeça e o coração desempenham papéis cruciais. Eles são mantidos em equilíbrio pela mão. Assim, o coração, a cabeça e a mão são os três órgãos importantes no estudo da condição humana.

Quais são as causas das doenças do coração? Todas as doenças são reflexos das tendências da mente. Portanto, no mundo, o homem deve seguir o caminho correto.

Nesse contexto, dois elementos, entre os cinco elementos básicos, são importantes:

“O alimento é essencial para proteger o corpo. O vestuário é necessário para proteger do frio” (Verso em Sânscrito).

A água está associada à alimentação. Tanto ela quanto o alimento ocupam um importante lugar na vida humana. A vida é a forma sutil da água consumida pelo homem. A mente é a forma sutil do alimento ingerido pelo homem. Portanto, uma estreita ligação deve ser estabelecida entre a mente e a vida. De acordo com a alimentação, assim é a cabeça. Os pensamentos, desejos e aspirações do homem estão relacionados com o tipo de alimentação que ele consome.

Vocês podem reconhecer pela experiência prática como a alimentação afeta a mente. O processo cíclico que começa com a formação das nuvens e termina com a colheita do cereal, determina o tipo de alimento que se pode ter.

O calor (ou fogo) é a base do processo. O fogo está presente dentro do homem como *jataragni*, o fogo digestivo, que explica a conversão da comida consumida pelo homem em várias formas de energia. Esse fogo tem que estar num equilíbrio apropriado. Quando o equilíbrio é perturbado, a doença surge. O estado do corpo do homem depende da manutenção desse equilíbrio. Aliás, a vida inteira do homem depende da preservação desse equilíbrio.

Quando é perturbado o equilíbrio? Quando não existe estabilidade mental. Os homens, atualmente, desenvolvem todos os tipos de habilidades intelectuais, mas não têm aprendido como manter a mente equilibrada. Quando a serenidade da mente for alcançada, não existirá doença. A doença não se aproximará de vocês de maneira alguma.

Existem algumas regras em relação à alimentação. Muitos médicos enfatizam o valor das proteínas e recomendam carne, ovos, etc. Mas proteínas adquiridas dessa forma somente constroem o corpo, causando considerável mal à mente.

Os médicos estão, primeiramente, envolvidos com o corpo físico; dão pouca atenção à forma sutil da constituição mental. Porém, a maioria das doenças que prevalece no mundo de hoje está relacionada com a mente, superando o número de enfermidades físicas.

O *Vedanta* declarou que a mente é tanto a causa da escravidão como da liberação do homem. Isso significa que a mente tem que ser usada corretamente, sendo direcionada para Deus. Ela pode ser igualmente responsável pela saúde ou pela doença.

A alimentação é muito importante. As proteínas estão tão presentes no leite, na coalhada e nos vegetais quanto na carne.

Se, em relação às dietas, os médicos derem uma prescrição correta, as doenças poderão ser evitadas. Na minha visão, ao invés de tratar as pessoas depois que elas tenham contraído uma enfermidade, é melhor assegurar que não adoeçam.

Tanto os médicos quanto as autoridades devem educar as mulheres grávidas sobre o cuidado pré-natal dos bebês que estão no útero. É penoso descobrir que bebês recém-nascidos sofrem de doenças

congênicas do coração. O dr. Iyer mostrou a fotografia de uma sorridente criança que foi submetida a uma operação cardíaca logo depois de seu nascimento. Embora nos alegremos com tal cena, é alarmante pensar que a operação teve de ser efetuada numa criança de dez dias. No caso de doenças congênicas do coração, nem os pais nem a criança podem ser felizes, da mesma forma como também a sociedade não pode ficar feliz com tal situação.

Alguma coisa precisa ser feita para prevenir os problemas de coração durante a gravidez, pois existem remédios que previnem doenças congênicas. Se a mãe recebe muitas vitaminas, o coração da criança pode ser fortalecido.

As mães precisam ser ensinadas sobre os cuidados pré-natais e receber os medicamentos necessários. As mulheres gestantes devem ser periodicamente avaliadas no hospital. É melhor tomar todas as medidas preventivas antes do nascimento de uma criança do que carregar o peso de educar uma criança fraca e incapacitada por toda a vida.

Essa mensagem não pode ser dada a todas as mulheres através dos médicos. Eles só podem orientar aquelas que chegam a eles. Mas os médicos podem alertar as autoridades sobre sua responsabilidade na área de medidas preventivas. De que adianta gastar muito com medidas curativas sem promover a saúde? É um desperdício de dinheiro. (Sathya Sai Baba então se referiu aos riscos no uso de antibióticos no tratamento de certas doenças, como tuberculose, e o uso de pesticidas na agricultura).

Os médicos têm que se dar conta do que devem à sociedade. Ela conserva e transmite a eles o conhecimento da ciência médica acumulado através da contribuição de dedicados investigadores ao longo dos séculos. Portanto, os médicos devem ser gratos à sociedade por todo o conhecimento e perícia adquiridos através do dedicado trabalho de outros. Devem se dar conta de sua profunda dívida para com a sociedade, por tudo o que têm recebido dela. Somente então usarão seus conhecimentos e talento de forma correta.

Atualmente, as pessoas só pensam em termos de seus interesses pessoais em vez de desenvolver uma consciência social e tornarem-se cientes de tudo o que devem à sociedade. Os homens têm se tornado tão profundamente egoístas, que se comportam de maneira desumana. Não fazem uso apropriado de seus talentos nem utilizam as pesquisas a serviço dos seus semelhantes.

Os médicos são personificações do Divino. Como tal, é seu dever cuidar para que as pessoas não vertam lágrimas de dor. Eles podem duvidar até que ponto isso é possível. Façam o máximo que puderem dentro de suas possibilidades. O que acontece depois não deve aborrecer vocês. Tratem o dever como Deus e o trabalho como adoração. Se vocês continuarem seu trabalho com esse espírito, o mundo será um lugar mais feliz para todos.

Tenho que dar um conselho aos médicos aqui presentes. Existe uma tendência para especialização no tratamento de doenças do coração que tem alcançado absurdas extensões. Devo advertir aos médicos que tratem o coração como um todo e não fragmentem cada parte dele com um tratamento especializado. A especialização tem atingido alarmantes proporções no mundo de hoje. Porém, é preciso ter a visão de um clínico geral, sabendo tratar diferentes doenças de um paciente.

O coração ensina uma importante lição para o homem. Parece bater incansavelmente, sem parar. Mas, na verdade, descansa em breves intervalos entre uma batida e outra. O coração nos ensina como descansar ainda enquanto trabalhamos. Frequentemente digo aos estudantes que "mudar de trabalho é descanso". É assim que o coração funciona quando bombeia o sangue de um compartimento para o outro.

Poucos podem perceber as potencialidades ilimitadas de cada célula no corpo humano. Este é um dos grandes segredos da Criação. As células ensinam ao homem a lição do sacrifício. Para o progresso da vida humana, o sacrifício é essencial. As Escrituras declaram que a imortalidade só pode ser alcançada através do sacrifício. Imortalidade demanda a remoção da imoralidade.

As várias células no corpo são responsáveis pela execução das várias funções dos sentidos e de outros membros. O poder das células vem do Divino. Ninguém pode explicá-lo. Os cientistas modernos o denominam como uma "lei da natureza". Mas de onde essa "lei" surgiu? Quem teria ditado essa lei?

Para todo produto, como esse martelo de prata, existe um fabricante. A prata é uma criação de Deus; o martelo foi feito por um ourives. Não veio pronto.

Vocês têm água e argila na terra. São criações de Deus. Através da mistura dos dois, o oleiro faz potes. O criador do pote é o oleiro. Deus é o criador dos cinco elementos. Ninguém mais pode criar esses elementos.

O homem faz uso dos elementos naturais para criar objetos para sua satisfação. Um constrói um avião para voar. Outro faz um pára-quadras, para o caso de alguma coisa acontecer ao avião...

Os cientistas devem envolver-se com a produção de coisas que garantam a segurança da sociedade. Em relação a isto, gostaria de contar algo a vocês, acreditem ou não.

Não tenho nenhuma preocupação. Quando me envolvi na construção de um hospital tão grande (o Hospital de Super Especialidades, em Puttaparthi), Joga Rao disse: "Nós estamos delineando planos gigantescos. Não temos dinheiro suficiente. Como iremos construir esse hospital?" Ele estava muito apreensivo. Eu disse a ele: "O que estamos empreendendo é uma boa obra para o bem-estar dos outros. Não existe egoísmo em Mim. Estamos fazendo tudo para o bem-estar do mundo. Não dê atenção a esses pensamentos depressivos. O hospital está fadado ao sucesso. Tenha essa confiança."

Quando tal confiança surge? Quando vocês sabem que estão engajados numa boa causa. (*Swami* mostrou a diferença entre um otimista e um pessimista, quando eles observam um copo de água cheio pela metade. Um fica feliz porque o copo está cheio até a metade, enquanto o outro fica triste porque a metade do copo está vazia). Vocês não devem dar lugar ao pessimismo. Vocês precisam se sentir satisfeitos com o que têm. Com contentamento, tudo pode ser alcançado.

A situação angustiante dos médicos na Índia merece simpatia. Muitos estudantes de medicina gastam uma grande quantia para ocupar cadeiras nas escolas médicas e concluir seus estudos. Ao se formarem, tornam-se preocupados em como reaver o dinheiro que foi gasto com seus estudos. Algo precisa ser feito para solucionar esse problema. Por exemplo: ninguém deveria ser admitido numa escola médica simplesmente porque é capaz de pagar uma grande quantia. Somente aqueles que têm talento e aptidão para estudos médicos deveriam ser admitidos. Tais estudantes serão imensamente beneficiados com a educação médica e serão úteis à sociedade.

Hoje é preciso ter muito dinheiro ou apoio de alguém influente para entrar numa faculdade de medicina. Estudantes que foram admitidos dessa maneira levam até doze anos para completar um curso médico de cinco anos. Para que servem tais homens? A importância deve ser dada à qualidade e não à quantidade na esfera dos estudos médicos.

Em anos anteriores, os estudantes de medicina estudavam muito, até mesmo dezoito horas por dia. Sem tal estudo árduo, ninguém completava seu grau. Que pena! Hoje, as coisas são diferentes. Estudantes passam sem muito estudo. Tais médicos mal formados são uma calamidade para a nação.

Nem todos os médicos são desse tipo, embora existam muito poucos médicos competentes.

É dever da classe médica reverter essa situação. Ela deve contactar as autoridades para efetuar reformas. Somente, então, a nação progredirá.

Não necessitamos de muitos hospitais. Os pacientes podem ser tratados facilmente. No meu ponto de vista, não há necessidade de vocês se preocuparem com dinheiro e recursos. Tratem seus pacientes com amor: o dever é Deus. Esse amor deve ser recíproco: dar e receber. Vocês podem cobrar taxas pelos seus serviços, mas façam-no com amor. Esse é o caminho correto para vocês. Quando prestarem serviço com esse espírito, serão bem sucedidos em todos os casos.

Se tratarem o paciente com amor, vocês ganharão seu amor. Portanto, seu lema deve ser: começar o dia com amor, preencher o dia com amor, terminar o dia com amor. Este é o caminho para Deus.

O médico vindo dos Estados Unidos que discursou na sessão de encerramento, disse que os médicos devem falar docemente com os pacientes. O que quer que vocês façam deve estar saturado de amor. Um paciente se sente reanimado quando vê a face sorridente de um médico.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês vieram de longas distâncias submetendo-se a muitas tensões. Conferências e simpósios de todos os tipos são realizados em todo o mundo, todo o tempo. Mas nenhuma das decisões alcançadas nesses encontros são cumpridas. Nosso simpósio é diferente. Vocês todos vieram com espírito de dedicação. Portanto, as decisões tomadas aqui devem ser cumpridas. Vocês vieram aqui para aprender com os outros, bem como para partilhar suas experiências com os demais. Devem levar o melhor de sua visita.

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

Devem se sentir encorajados por suas experiências aqui. Envolvidos por essa experiência, tornar-se-ão capazes de alcançar muitas coisas. Retornem aos seus países com alegria nos seus corações.

Vocês tiveram experiências edificantes. É uma sorte que, por serem tão experientes, tenham podido participar desse simpósio. Visitaram nosso Hospital e deram muitas sugestões úteis, visando aumentar sua utilidade nos próximos anos. Tentaremos viabilizar essas sugestões.

Estamos planejando desenvolver os setores de Urologia e Neurologia. Por favor, transmitam sua experiência e sugestões de tempos em tempos e encorajem nossos médicos a fazer o melhor. Esperamos que vocês possam também fazer visitas ocasionais ao nosso Instituto e ao Hospital. Vocês são sempre bem-vindos. Não tenham nenhuma hesitação. Este é o seu Hospital! Não meu. Vocês são a minha propriedade.

Não esperem ser convidados. Não deve haver obstáculos para virem a sua própria casa.

Profissionais altamente competentes vieram aqui. Nenhuma conferência poderia ter acontecido em tal atmosfera de paz como aqui, com participantes tão puros de coração. Em muitas conferências acontecem acalorados debates. Aqui tudo foi calmo e em paz. Foi uma prática sagrada. Como o Dr. Somaraju disse: "Temos aqui um templo, onde preces apropriadas devem ser oferecidas. Qual deve ser essa oração? Ela é: 'Todos os pacientes devem ficar bem'."

"Lokah Samasta Sukhino Bhavanthu" (Que todos os seres sejam felizes).

Concluo meu discurso com a bênção de que nos próximos anos todas as pessoas possam levar vidas saudáveis e perfeitas.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 2 - no prelo - 2/2001

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 3 - 3/1993